



Carta da Tenda Josué de Castro

Joinville, 29 de maio de 2010.

Durante o XXI Congresso Brasileiro de Nutrição, CONBRAN, que aconteceu entre os dias 26 e 29 de maio de 2010 na cidade de Joinville, SC, ocorreu a primeira edição da Tenda Josué de Castro.

Nos inspiramos na construção de um espaço ampliado de diálogo que acontece em outros eventos de caráter acadêmico organizados pelos coletivos de Educação Popular e Saúde – a Tenda Paulo Freire e nos espaços de cuidados dos movimentos sociais, para projetar a Tenda Josué de Castro.

A Tenda Josué de Castro é uma homenagem a um dos precursores do debate sobre Fome e Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e no mundo, homenagem a suas ideias e reflexões e teve como orientação político-metodológica a educação popular em saúde por entender que este espaço inovador nos eventos de Nutrição do Brasil deve propiciar o diálogo e a construção coletiva. A participação de diferentes atores na perspectiva da garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Soberania Alimentar foi a tônica deste espaço.

Na construção da Tenda refletimos sobre sua contribuição como um espaço que recria o locus dos Congressos Científicos. Atualmente, estes eventos perderam sua principal função de apresentar e dialogar sobre produções científicas recentes considerando que os resultados das pesquisas não dependem mais de sua existência para serem divulgados e reconhecidos. A Tenda constituiu-se em um espaço inovador onde o diálogo foi estabelecido entre as diferentes formas de saber: científico, popular, tradicional. Ao ousar envolver diferentes atores e ambientes e sendo

construída em uma perspectiva igualitária, diversa e tolerante, trouxe à tona o debate dos temas propostos e o reconhecimento da importância do DHAA em uma perspectiva econômica, política, social e histórica.

Diferentes atores compuseram este espaço: representantes de Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional, dos Conselhos Municipais de Segurança alimentar e Nutricional de diferentes municípios, Centro Vianei de Educação Popular, Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo - CEPAGRO, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, *FoodFirst Information & Action Network* - FIAN Brasil, Pastoral de Saúde, Mesa Brasil – SESC, representante da comunidade Sururu de Capote de Maceió, Alagoas, Movimento Estudantil de nutrição de diferentes estados, Executiva Nacional de Estudantes de Nutrição – ENEN, PET – Saúde odontologia Joinville, educador e poeta de Joinville, representantes do governo municipal de Joinville, professores e estudantes de diferentes universidades, representantes do Ministério da Saúde e do Desenvolvimento Social, e nutricionistas de diferentes estados.

Dentre os principais temas debatidos refletimos sobre: Josué de Castro, suas ideias e afetividades, Direito Humano a Alimentação Adequada, Compostagem, 10 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, Soberania Alimentar e produção de alimentos, educação popular em saúde e educação alimentar e nutricional. Alguns temas devem constituir-se na transversalidade da Tenda: a vivência do conceito Fome, a práxis, o que é alimentação adequada e saudável, a educação e a exigibilidade do DHAA.

A medida que configurou-se a construção da Tenda construímos seus princípios constitutivos:

- Proposta educativa *paulofreireana*, histórico-política-social, tendo entre seus pressupostos a integralidade;
- Construção do espaço com Rodas de Conversa e Círculos de cultura;
- Solidariedade a todos os povos e comunidades que lutam pela exigibilidade do Direito Humano à Alimentação Adequada e Soberania Alimentar, especialmente, neste momento, a comunidade de Sururu de Capote, em Maceió, Alagoas;

- Compreensão de que a garantia do DHAA passa por acesso a alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde;
- Se constitua em um espaço itinerante a partir da Rede Josué de Castro, com flexibilidade para atender demandas locais desde que estejam mantidos os princípios acima relatados;

Por constituir-se em um espaço diverso, repleto de diálogo, poesia e amorosidade ampliamos a ideia da Tenda Josué de Castro e criamos a Rede Josué de Castro. A Rede passa a se constituir como um espaço permanente de construção e reflexão acerca do Direito Humano a Alimentação Adequada, da Soberania Alimentar, da Segurança alimentar e nutricional e da educação em seu sentido mais abrangente. Elementos fundamentais da construção de nossa cidadania e dos processos de formação dos estudantes, profissionais e movimentos sociais.